



LETRAMENTOS E TRAJETÓRIAS DE SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Julia Juliotti (juliajuliotti@outlook.com)

Este trabalho investigou a trajetória de socialização (WORTHAM, 2005) de um aluno focal nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio, em uma escola pública da cidade de Dourados – MS, durante um ano. O principal objetivo do presente trabalho era observar as experiências de socialização por meio da escrita daquele sujeito. Também pretendia-se investigar as práticas interacionais do aluno no contexto das aulas, entender como ocorria o seu aprendizado e a sua participação nas aulas observadas e identificar nas atividades escritas e em suas interações no ambiente os letramentos próprios daquele contexto, por meio dos quais se configuram as identidades sociais e a subjetivação dos indivíduos. Metodologicamente, as informações e os dados foram gerados por meio da observação participante em sala de aula, com enfoque no estudo de um caso. Além disso, foram realizadas entrevistas com o participante focal e com sua professora e os textos escritos, produzidos nas atividades, foram analisados. Ao longo de um ano, realizou-se várias atividades que foram essenciais para o desenvolvimento dessa pesquisa. Destaco a leitura de muitos artigos e alguns livros para um sólido embasamento teórico, análise dos dados que compõem o corpus da pesquisa - que foram coletados por meio de uma pesquisa de campo que contou com observação e, posteriormente, com intervenção -, participação em reuniões mensais para orientação, atuação no Grupo de Estudos em Linguagem e Transculturalidade (GELT), apresentação de trabalho no III Colóquio de Raça e Interseccionalidades em Franca/SP, escrita do relatório parcial da pesquisa e início de escrita de artigo para submissão em revista qualificada. Os resultados obtidos a partir dos dados coletados, apontam que a trajetória de socialização do aluno focal migrante na escola foi traçada a partir de sua relação com a escrita e de como ela era trabalhada. Notou-se também distintas considerações sobre quais letramentos são validados nos diferentes espaços onde o aluno focal haitiano foi observado. Concluindo, é fato que graças ao dinamismo que envolve a pesquisa de campo, este presente trabalho iniciou seu percurso de uma maneira e finalizou com algumas alterações - aluno focal era migrante haitiano e estudante do Ensino Médio. Contudo, diante do contexto geopolítico no qual a cidade de Dourados/MS está inserida – a chegada crescente de migrantes – é de extrema relevância que pesquisas nessa área sejam realizadas para que a universidade, em conjunto com a educação básica, possa ter respaldo para lidar com tais situações.

Por fim, deixo registrada minha imensa gratidão à UFGD e ao CNPq por fomentarem e apoiarem pesquisas de tamanha relevância.